

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL

Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia (PPGPAM)

Urbanização e Novas hierarquias urbano-regionais no Brasil 2º Semestre de 2021 – Dia/Horário: Segunda, das 14 às 17h.

Prof. Humberto Miranda, e-mail: humbmn@unicamp.br

Prof. Evaldo Gomes Júnior, e-mail: evaldo.gomes@unifesspa.edu.br

Ementa: Urbanização e subdesenvolvimento. Algumas características históricas da urbanização brasileira. Estado e urbanização no Brasil. Processo de urbanização pós-1980 e a urbanização das áreas não metropolitanas. Desenvolvimento urbano-regional brasileiro: precoce, complexo e heterogêneo. Escalas, Redes e hierarquias urbanas. Processos de urbanização contemporâneos nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Cidades e urbanização na Amazônia (seminários).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Urbanização e subdesenvolvimento: marco teórico (2 aulas)

- 1.1. Apresentação: objetivo, metodologia e dinâmica da disciplina
- 1.2. Marco teórico: subdesenvolvimento, dependência e divisão espacial do trabalho

Bibliografia:

QUIJANO, Aníbal (1968). Dependencia, cambio social y urbanización en Latinoamérica. *Revista mexicana de sociología*, p. 525-570.

PEREIRA, Luiz (1970). Urbanização" sociopática" e tensões sociais na América Latina. *Revista Mexicana de Sociología*, v. 32, n. 2, p. 283-309.

SANTOS, Milton (1977). A totalidade do diabo: como as formas geográficas difundem o capital e mudam as estruturas sociais. In: SANTOS, Milton. *Economia espacial: críticas e alternativas*. 2ª ed., p. 187-204, 2007.

2. Urbanização brasileira até 1980: processo histórico (2 aulas)

- 2.1. Formação urbana: da colônia ao período primário-exportador
- 2.2. Urbanização no período 1920 a 1980: aspectos gerais
- 2.3. Estado e urbanização no Brasil: enfoque regional

Bibliografia:

AZEVEDO, A. (1956). Vilas e cidades do Brasil colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva. SP, FFCL/USP, Geografia nº 11, *Boletim de Geografia*, nº 208, 56 págs.

FARIA, V. (1976). O sistema urbano brasileiro. *Estudos CEBRAP*. São Paulo, Edições CEBRAP, nº 18, pág. 91-116.

OLIVEIRA, F. (1982). O Estado e o urbano no Brasil. In: BARROS, SILVA e DUARTE (Org.). Cidades e conflito: o urbano na produção do Brasil contemporâneo. *Caderno de Debates*, RJ: FASE, 2013, pág. 47-68.

DAVIDOVICH, F. (1988). Urbanização no Brasil. In: IBGE (1988). *Brasil: uma visão geográfica nos anos 80*. RJ: IBGE, pág. 13-40.

KOWARICK, L. (1993). A espoliação urbana. 2ª edição. RJ: Paz e Terra, Cap. 2 "A lógica da desordem" e 3 "Autoconstrução de moradias e espoliação urbana", pág. 33-78.

CAMPOS, P.H.P. (2015). "Estranhas catedrais": as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988. 1ª reimp. RJ: FAPERJ/EDUFF, Cap. 4 "O estado ditatorial e as políticas públicas para o setor da construção", pág. 309-354.

3. Urbanização e suas novas determinações pós-1980 (3 aulas)

- 3.1. Desenvolvimento urbano-regional brasileiro: período pós-desenvolvimentista
- 3.2. Processo de metropolização: escalas, redes e hierarquias
- 3.3. Fronteira urbanizada: Centro-Oeste, Nordeste e Norte

Bibliografia:

FIORI, J. L. (1994). O nó cego do desenvolvimento brasileiro. *Novos Estudos* [40], pág.125-144. (resenha)

CANO, W. (2011). Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 13, n. 2, p. 27-53.

BECKER, B. (1985). Fronteira e urbanização repensadas. *Revista Brasileira de Geografia*, vol. 47, n. 3/4, jul/dez, pág. 357-371.

MIRANDA, Humberto; GOMES-JÚNIOR, Evaldo (2017). Urbanização reflexa: a emergência de arranjos urbanos intermediários no Brasil pós-1990. *EURE* (Santiago), 43(130), 207-234.

CORRÊA, Roberto L. *Trajetórias geográficas*. 3ª ed. RJ: Bertrand Brasil, 2005. Capítulos 10 e 11, p. 197-233.

BRANDAO, C. (2016). Espaços da destituição e as políticas urbanas e regionais no Brasil: uma visão panorâmica. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 26, N°. Especial, pág. 1097-1132.

4. Cidades e urbanização na Amazônia (3 aulas)

- 4.1. Amazônia nacional e internacional: questões atuais
- 4.2. Seminários: primeiras duplas (bibliografia a definir)
- 4.3. Seminários: duplas seguintes (bibliografia a definir) Bibliografia:

ARAGÓN, Luis Eduardo. A dimensão internacional da Amazônia: um aporte para sua interpretação. *Revista Nera*, n. 42, p. 14-33, 2018.

VIRGA, Thais; NASCIMENTO, Humberto M. Expansão do capital e ações dos Estados nacionais na *Gran Amazonía* (2000-2019): impactos e impasses. *InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade*, p. e202101-e202101, 2021.

MIRANDA, Humberto; MICHELOTTI, Fernando; GOMES JÚNIOR, Evaldo. Crise e impasses estruturais na Amazônia brasileira: algumas notas sobre a problemática do avanço da fronteira pós-1970. (no prelo)

Dinâmica da disciplina:

As aulas serão expositivas, ministradas remotamente e acompanhadas por discussões de textos previamente selecionados pelos professores.

O programa, os textos da bibliografia e todo material produzido pelos professores e alunos/as estarão disponibilizados na Plataforma do *Google Classroom*.

A avaliação dos/as alunos/as será feita com base na participação, em questionários de perguntas e na apresentação de seminários.

Seminários dos/as alunos/as: serão feitos em dupla sobre o último ponto do programa, sendo a bibliografia previamente acordada com a turma.

A média final reflitirá o desempenho induvidual e da turma. A nota da turma será baseada na auto-avaliação dos/as alunos/as durante os seminários.

As aulas serão ministradas toda segunda-feira a tarde e terão duração de 03 (três) horas, perfazendo uma carga horário de 30 horas, ou seja, 10 aulas.

Obs.: As aulas e atividades propostas nesta disciplina estão sujeitas às normas internas da UNIFESSPA, enquanto durarem as medidas especiais do período não-presencial.